

Educação, Inovação e Sustentabilidade na Pesquisa Aplicada

## **A educomunicação no ensino profissional: Experiências de ensino-aprendizagem através da plataforma TEAMS**

**Bruno dos Santos Monteiro**

ORCID 0000-0001-9489-2801

**Mohamed Kassem Saleh**

ORCID 0009-0004-7135-2262

**Rosália Maria Netto Prados**

ORCID 0000-003-2138-8422

**Resumo** – Propõe-se, neste artigo, relatar uma prática pedagógica experienciada no Curso Técnico de Nível Médio em Eletrônica, em uma escola técnica estadual pública, da cidade de São Paulo. Foram vivenciadas experiências educacionais no processo de ensino e aprendizagem em educação profissional. Justifica-se este estudo, pois trata de comunicação docente e interação por meio de projeto. A prática promoveu a articulação do trabalho por projetos na educação profissional mediado pela plataforma Microsoft TEAMS. O estudo está fundamentado em reflexões e conceitos teóricos de autores seminais sobre a educação profissional, o trabalho por projetos e a educomunicação. Este artigo tem como objetivo contextualizar o trabalho docente por meio da plataforma Teams para o desenvolvimento de projetos no processo de ensino e aprendizagem com resultados obtidos de que 84% da turma obteve no mínimo 60% de acerto na atividade. A metodologia é descritiva e de abordagem qualitativa, pois se volta ao mundo de significados, em que se pretende compreender relações comunicativas e educacionais, a partir de uma experiência vivenciada.

**Palavras-chave:** Trabalho por projetos. Saberes e práticas pedagógicas. Microsoft TEAMS.

**Abstract** – It is proposed, in this article, to report a pedagogical practice experienced in the Technical Course of Medium Level in Electronics, in a public state technical school, in the city of São Paulo. Educommunicative experiences were experienced in the teaching and learning process in professional education. This study is justified because it deals with teacher communication and interaction through a project. The practice promoted the articulation of project work in professional education mediated by the Microsoft TEAMS platform. The study is based on reflections and theoretical concepts of seminal authors on professional education, project work and educommunication. This article aims to contextualize teaching work through the Teams platform for the development of projects in the teaching and learning process, with results obtained that 84% of the class obtained at least 60% correct answers in the activity. The methodology is descriptive and with a qualitative approach, as it based to the world of meanings, in which it is intended to understand communicative and educational relationships, based on a lived experience.

**Keywords:** Work for projects. Pedagogical knowledge and practices. Microsoft TEAMS.

## 1 Introdução

A formação docente precisa ser atualizada constantemente para o uso de tecnologias digitais em aulas *online*, híbridas e também presenciais com uso de dispositivos móveis sem fio, para acompanhar o avanço da comunicação e tecnologias e fortalecer a construção do conhecimento dos discentes, a fim de proporcionar interatividades práticas, ilustrativas e em tempo real. Não se trata de transformar o professor somente em um tutor, em um incentivador e nem apenas em um transmissor de conteúdo.

Todos esses processos criam uma nova identidade docente a ser estudada com esta pesquisa, com foco na preparação do professor para identificar, ou até mesmo propor materiais didáticos digitais que possam ser disponibilizados *online* para estudos em qualquer momento, em qualquer lugar, com um dispositivo que se conecte à *Internet*.

Com a proposta de analisar os resultados de uma prática pedagógica realizada através da plataforma TEAMS, em uma escola técnica estadual de São Paulo, que possibilitou o trabalho por meio de projetos, surge o presente estudo.

Para direcionar este estudo, foi levantada a questão de pesquisa: Práticas pedagógicas e comunicação na educação profissional – Qual o potencial comunicativo do professor ao utilizar a plataforma Teams?

Todo esse desenvolvimento tem impacto direto no ensino profissional, pois, a cada dia as indústrias e empresas de serviços precisam de colaboradores com conhecimento tecnológico, ou capazes de aprender novas formas de produzir, instalar, desenvolver *Softwares*, sistemas de segurança e entretenimento dentre outros. A educação profissional, constantemente, está em mudança, dadas as especificidades da sociedade e política econômica, desde mudanças no mercado de trabalho, até mesmo no sistema administrativo. Segundo Prados, Ramirez e Fernandez (2020), essa modalidade da educação está sujeita a transformações para atender às exigências profissionais.

Na formação profissional, portanto, destaca-se em um curso técnico ou tecnológico, exigências constantes para a atualização de perfis profissionais. E, à medida em que as tecnologias se desenvolvem e estão cada vez mais conectadas ao conhecimento científico, o papel do futuro profissional se torna, cada vez mais estratégico, pois é dele que se espera aptidão para a aplicação do saber para a solução de problemas.

## 2 Objetivos

Propõe-se como objetivo geral descrever o trabalho docente por meio da plataforma Teams no processo de ensino e aprendizagem, com ênfase no trabalho por projetos. Espera-se como objetivos específicos contextualizar a educação

profissional, educomunicação e o trabalho por projetos, na plataforma Teams; descerrar as funcionalidades da plataforma TEAMS para o trabalho docente e o uso aplicado à educação e relatar uma prática pedagógica experienciada na plataforma.

### **3 Referencial Teórico**

Neste artigo, como referencial teórico, são apresentadas contribuições teóricas sobre saberes e o trabalho docente em educação profissional. Para isso, apresentam-se estudos em educação profissional; em tecnologias, em que se traz discussões sobre o uso dos recursos tecnológicos e de tecnologias digitais no âmbito escolar; e também de contribuições da perspectiva interdisciplinar da Educomunicação, além de estudos sobre o trabalho por projetos.

#### **3.1. A educação profissional**

A Educação profissionalizante acompanha a humanidade desde os tempos mais remotos, quando o aprendizado era obtido por tentativas e erros, ou seja, pela prática da repetição. A importância do ensino técnico ganha ênfase no mundo a partir da revolução industrial, ocorrida no final do século XVIII, na Inglaterra, e se justifica com a transformação das atividades que até então eram artesanais para máquinas a vapor que realizavam o trabalho com maior rapidez, maior volume de produção e conseqüentemente menores custos e se fazia necessário pessoas com capacidades técnicas para manipular tais máquinas de manufaturas. Era necessária mão de obra para atender a demanda emergente, ou seja, de atender o aumento de produção dos bens de consumo (VIEIRA, JUNIOR, 2016).

Educação Profissional é uma centenária modalidade de ensino dentro do sistema educacional brasileiro que tem por principal objetivo, desde seus primórdios, formar quadros qualificados para o mercado de trabalho dentro do esforço nacional para o desenvolvimento econômico e social. (PETEROSI, MENINO, 2019).

Vieira e Junior (2016) refletem sobre o exercício da formação profissional, que ocorre através de cursos de formação inicial, cursos de formação continuada, cursos de extensão, cursos de qualificação profissional e dos tradicionais cursos técnicos. Esses cursos geralmente estão alicerçados em competências e habilidades que são requeridas pelo mercado de trabalho para o exercício em práticas específicas de cada eixo profissional. Através do exposto, pode-se afirmar que a educação profissional no Brasil corrobora com o desenvolvimento do país, formando diversos profissionais para atuar em diferentes áreas.

Segundo Prados, Ramirez e Fernandez (2020), devido às transformações em que se encontra a atual sociedade brasileira, em consonância com as mudanças no contexto contemporâneo, é válido considerar que os modos de produção e as tecnologias modificam padrões de produção e a organização do trabalho, indústrias adaptadas a mercados flutuantes, em constante mudança.

Essas exigências contemporâneas necessitam da introdução da inteligência nas diversas fases do processo produtivo e são desafios para a educação profissional.

### 3.2 Tecnologias

As tecnologias existem desde os primórdios da humanidade e evoluem de acordo com a inteligência e necessidade humana. Basta lembrar da idade da pedra, onde, ferramentas usadas para caçar, se proteger ou atacar aqueles que não tinham este conhecimento eram feitos com pedaços de madeira, pedra e ossos de animais. Em determinado momento houve uma evolução tecnológica e ao invés de pedras e ossos utilizaram metais na produção de novas ferramentas de caça ou de proteção como de lanças, machados. Assim como ocorre nos dias de hoje, a evolução tecnológica, torna os homens, as companhias, os países cada vez mais poderosos, sempre em busca de ampliar sua supremacia (KENSKI, 2007).

A única chance que temos de acompanhar os novos avanços tecnológicos é nos adaptando a estas novas formas de trabalho e na educação, não é diferente, os docentes precisam se apropriar destas novas tecnologias e orientar para que todos tenham o domínio delas.

A escola representa na sociedade moderna o espaço de formação não apenas das gerações jovens, mas de todas as pessoas. Em um momento caracterizado por mudanças velozes, as pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que lhes possibilite o domínio de conhecimentos e melhor qualidade de vida (KENSKI, 2007, p.19).

Em nosso dia a dia, utilizamos tecnologias que nossos antepassados não tinham e que para nós é tão habitual, que passa muitas vezes passa despercebido, como por exemplo sistemas de distribuição de água, energia elétrica, telefones moveis com inteligentes, eletrodomésticos, computadores, carros e motos elétricas etc. “A ideia é de que todos, professores, alunos e visitantes, explorem novos conceitos e novas propostas de aprendizagem. Baseados na interação permanente, na comunicação e na ação, todos aprofundam seus conhecimentos de forma criativa e agradável” (KENSKI, 2007, p.13)

É relevante na educação o acesso contínuo a todas as tecnologias. Há uma integração entre as tecnologias e as metodologias oral, escrita e audiovisual.

Os processos de comunicação tendem a ser mais participativos. A relação professor-aluno mais aberta, interativa. Haverá uma integração entre a sociedade e a escola, entre a aprendizagem e a vida. A aula não é um espaço determinado; mas tempo e espaço contínuos de aprendizagem. Os cursos serão híbridos no estilo, na presença, nas tecnologias, nos requisitos. Haverá muito mais flexibilidades em todos os sentidos. Uma parte das matérias será predominante presencial, e outra, predominantemente virtual. O importante é aprender e não impor um padrão único de ensinar (MORAN, 2002, p. 11).

As TICs, tecnologias de informação e comunicação ampliaram o acesso as informações de forma escrita, oral e através do mix de som e imagens dos meios de comunicação em massa, como rádios, jornais, revistas e depois num segundo momento a televisão e mais recentemente a internet, que proporcionam que as

informações cheguem em tempo real em qualquer lugar do mundo. A linguagem oral, foi a primeira forma de comunicação, no início das civilizações em sociedade e os homens que falavam a mesma língua, se agrupavam numa mesma região. Desta forma, eram transmitidos conhecimentos culturais daquele povo. Com o passar dos anos, os comunicadores passam a ser formadores de opinião, através dos veículos de comunicação em massa, como a televisão, o rádio e jornais (KENSKI, 2007).

### **3.3. A educomunicação na educação profissional**

Na educação profissional, através da integração de saberes, podemos afirmar, com base em Aparici (2014), que a Educomunicação promove a integração de saberes técnicos. Entre as principais premissas da educomunicação, Aparici (2014) contextualiza a utilização de mídias digitais e tecnologias de modo formativo e produtivo. Essas, podem ser aproveitadas para valorizar o papel ativo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Para Cerigatto (2022), umas das principais justificativas para se inserir a mídia-educação nas escolas diz respeito ao fato de as sociedades centralizarem o recebimento de todo tipo de informação pela televisão e principalmente pela *internet*, o que comprova o quanto é importante culturalmente e educacionalmente.

No contexto educacional, a discussão se refere ao nome de educomunicação, pois relaciona a mídias existentes com a educação, o que nos proporciona novas práticas comunicativas em salas de aula com inesgotáveis fontes a serem exploradas.

A Educomunicação pode proporcionar autonomia no sujeito inserindo-o como participante ativo na sociedade como por exemplo, um produtor de conteúdo e criar autocritica o que pode protegê-lo de mídias ofensivas geradoras de conteúdos manipulativos.

Segundo Kaplún (2014), uma educação presencial ou a distância deverá ativar a potencialidade de autoaprendizagem e coaprendizagem que se encontram latentes em seus destinatários e estimular a gestão autônoma dos educandos em seu aprender a aprender, em seu próprio caminho para o conhecimento: a observação pessoal, a confrontação e o intercâmbio, o cotejo de alternativas, o raciocínio crítico e a elaboração criativa, caracteriza mais que um ensino a distância, seria apropriado descrever como uma autoeducação orientada.

Do ponto de vista educacional, modifica-se a forma do aprendizado, para uma exploração criativa, de ensaio, de erro, e do descobrimento e abandonando a memorização, as repetições ou cópia de modelos. A lógica de aprendizado exploração criativa é a lógica das tecnologias contemporâneas

Com a convergência das linguagens oral e escrita com a tecnologia digital surge uma nova forma de tecnologia de informação e comunicação, segundo a qual as informações estão disponíveis em tempo real, em qualquer parte do mundo com as mais variadas funções, como por exemplo entretenimento, educação, reuniões etc.

Neste novo cenário, o público mudou, são em maioria os jovens que adaptam rapidamente as novas tendências, os meios de produção e distribuição das informações também evoluíram, assim como as linguagens e tudo interligado num ambiente multitelas. A multimídia possui elementos comunicativos, estão presentes nos ambientes digitais, possibilitando comunicação, informação digital e interatividade bidirecional.

A evolução da tecnologia proporciona a sociedade contemporânea que apenas recebia informações para uma sociedade que pode receber, mas também produzir conteúdo causa uma transformação que permite aproveitar e capitalizar as compreensões sobre as interações entre telas como o da geração de conhecimentos e saber e o da assimilação e circulação de informação e o da construção de aprendizados.

Segundo Barroso (2014), os discursos que embalam a cultura juvenil, muito relacionado com o conceito de popularidade e com a tecnologia digital, é a chamada geração-NET, geração interativa, também descrito como “on-off” ou “Einstein”, uma geração que nasceu entre os videogames, câmeras digitais, dispositivos móveis e internet, uma geração que se apresenta preparada para lidar com a interface, gerenciar suas agendas e selecionar informações e navegar pela rede.

Os dispositivos móveis possibilitam a todos, o dom da ubiquidade, de poder estar com todos em qualquer momento e situação, fornecendo uma sensação de liberdade, independência e segurança. Com estes dispositivos móveis, como smartphones, *tablets*, *e-readers*, *smartwatches* e *laptops* a comunicação não é apenas verbal como era com o quase extinto telefone fixo, com estes dispositivos, a comunicação é escrita, gráfica, audiovisual e verbal.

Para se entender este mundo digital, uma alfabetização digital serão necessárias, não somente para este ambiente, mas também o envolvimento das linguagens usadas para multitelas, como a capacidade de ler e analisar conteúdos on-line; capacidade de se orientar com uma infinidade de informações disponibilizadas; capacidade de realizar uma pesquisa com critérios, capacidade de interpretar e dar sentido às informações como textos escritos, imagens e sons.

### **3.4. O trabalho por projetos na educação profissional através da Educomunicação**

Seguindo as ideias de Zanona (2015) o trabalho por projetos possibilita o ensino por competências, pois transpassa a linearidade. Em um curso técnico, o ensino normalmente inicia de forma tradicional, em que o professor trabalha os conceitos básicos e introduz teorias com base no currículo formado por bases tecnológicas. No ensino com projetos, o processo se torna desafiador, pois as atividades são desenvolvidas por meio de diversas modalidades, as quais muitas fogem do controle tradicional do professor sobre o aluno, especialmente em turmas numerosas.

Pode-se considerar, que um projeto envolve um conjunto de atividades inseridas em um contexto de aulas cooperativas, em que o aluno constrói o sentido em sua aprendizagem. Hernandez (1998) trata essas orientações como Projetos

de Trabalho, em que o conhecimento é visto como um processo global construído entre aspectos cognitivos, por meio dos quais o aluno aprende fazendo, participando, discutindo, estabelecendo relações, tomando decisões e interferindo na realidade.

Por meio do trabalho com projetos, é possível aproveitar as ferramentas tecnológicas – computadores, plataformas *online* e redes sociais – para a criação de projetos atrativos e condizentes com as demandas da atualidade.

#### **4 Método**

O método utilizado neste estudo foi descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa também exploratória objetivou descerrar o trabalho por projetos intermediado por uma plataforma educacional *online*, sendo escolhida, a plataforma Microsoft TEAMS. A plataforma foi e continua sendo utilizada por muitas instituições de ensino para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

A pesquisa qualitativa coletou dados relacionados às temáticas abordadas disponíveis nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, livros e portais de teses e dissertações de diversas instituições de ensino.

#### **5 Resultados e Discussão**

No curso de Eletrônica em uma escola técnica, onde foi realizada a atividade interdisciplinar, a criação das atividades avaliativas são responsabilidades dos professores assim como os projetos envolvendo uma ou mais disciplinas. Para este projeto que teve caráter avaliativo, o objetivo foi verificar o aprendizado básico de determinados assuntos por meio de uma atividade avaliativa envolvendo a disciplina de Eletrônica Básica, na qual são desenvolvidos conceitos básicos do curso, e a disciplina de Inglês Instrumental, que tem por objetivo tratar os assuntos básicos do curso na língua inglesa.

Portanto o projeto desenvolvido foi a proposta de uma atividade interdisciplinar, envolvendo a disciplina de Eletrônica e Inglês Instrumental, descrita na sequência deste texto.

Após assistirem aos vídeos, disponibilizados na plataforma TEAMS, os alunos responderam às 15 questões propostas e o aproveitamento da sala foi de aproximadamente 70%, pois a pontuação máxima era de 20 pontos, enquanto a média atingida pela turma foi de 13,9 pontos. Na avaliação dos professores que participaram do projeto interdisciplinar, o resultado obtido foi considerado excelente, pois envolviam uma parte técnica do curso sendo avaliada em inglês.

##### **5.1 O Curso de Eletrônica**

O curso de eletrônica é fornecido pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, no eixo tecnológico de “Controle e Processos Industriais”

em 3 módulos, sendo ao completar os 2 primeiros módulos, o aluno possui qualificação profissional técnica de nível médio de “Auxiliar Técnico em Eletrônica” e ao final do último semestre, obtém qualificação profissional de “Técnico em Eletrônica” cursando um total de 1200 horas.

A prática foi realizada no primeiro módulo do curso usando a plataforma da Microsoft, o TEAMS, e como já dito, foi interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Eletrônica Básica e de Inglês Instrumental.

## 5.2 Disciplinas Envolvidas

No primeiro módulo, as componentes curriculares são: Eletrônica Básica; Sistemas Elétricos, Sistemas Embarcados, Desenho Informatizado, Aplicativos Informatizados, Segurança no Trabalho e Inglês Instrumental. A disciplina de Eletrônica Básica possui tópicos das bases tecnológicas com conceitos que são base para entendimento/complemento de outros temas estudados nas outras disciplinas como a de Sistemas Elétricos, a de Sistemas Embarcados e a de Inglês instrumental. As competências objetivadas pelas disciplinas, segundo a prática interdisciplinar são:

1. Em Eletrônica Básica, identificar o funcionamento dos componentes eletrônicos básicos; analisar os conceitos com componentes eletrônicos básicos.
2. Em inglês Instrumental, Apropriar-se da Língua Inglesa como instrumento de acesso à formação informação e à comunicação profissional, analisar e produzir texto da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenção específicas; interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre o português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).

## 5.3 A Prática

O projeto foi proposto para unir os conceitos técnicos da disciplina de Eletrônica Básica em inglês na disciplina Inglês instrumental. Ao combinar o domínio dos aspectos linguísticos do inglês, com fenômenos da Física, que são exigidos para compreensão de conceitos básicos de eletrônica, o objetivo é proporcionar aos estudantes não apenas as habilidades linguísticas necessárias, mas também a capacidade de empregar essas habilidades de maneira eficaz em seus protótipos montados em laboratórios, pois, muitas informações técnicas, são obtidas através de documentos na língua inglesa. Dessa forma, o projeto busca criar uma ponte entre a o curso e o mundo real, preparando os alunos para enfrentar desafios que vão além do ambiente acadêmico e ampliando sua competência tanto na língua quanto na aplicação do conhecimento técnico.

A plataforma Teams, teve grande contribuição, pois, os vídeos em inglês foram enviados a turma por ela, assim como o material didático digital, que proporcionaram o acesso aos alunos. Além da disponibilização destes materiais áudio visuais, uma atividade foi realizada envolvendo os recursos desta plataforma, como o *Software “FORMS”*, no qual foi criada a atividade avaliativa com uso de



material áudio visual sobre os conceitos e logo em seguida, os alunos tinham as questões a serem respondidas. Este questionário foi disponibilizado na plataforma Teams para que os alunos durante um período pré-determinado pudessem realizar a atividade, cujo resultado foi usado para composição de menções do semestre.

Com a apropriação da primeira competência da componente Eletrônica Básica e da última competência da componente de Inglês Instrumental citadas acima, foi realizada uma atividade interdisciplinar em que os conceitos da 1ª Lei de Ohm, envolvendo as definições de “corrente elétrica”, “tensão elétrica” e “resistência” que estavam sendo estudados através de experiências no laboratório de eletrônica básica, foram também estudados em textos na Língua Inglesa. Durante este período, os alunos tiveram aulas do mesmo tema, sendo que os conceitos técnicos foram estudados de forma mais aprofundada na disciplina técnica e de uma forma áudio visual, com vídeos, documentos técnicos e pequenas observações na língua inglesa, na disciplina de inglês.

Após algumas aulas, um questionário foi proposto de forma individual aos alunos que deveriam acessar a plataforma do Microsoft Teams onde estava disponibilizado um questionário estruturado da seguinte forma: Os alunos precisavam assistir a ao primeiro vídeo em inglês sobre um dos temas estudados na duas disciplinas e logo após responder 7 questões, em seguida, mais um vídeos de outro conceito estudado e responder a mais 7 questões e para finalizar, um terceiro vídeo de outros conceito e responder as últimas sete questões. As menções que cada aluno obteve foram usadas para compor a menção do trimestre nas duas disciplinas, que realizaram a atividade interdisciplinar.

## **6 Considerações finais**

O artigo apresentou um projeto interdisciplinar com conceitos técnicos aplicados na Língua Inglesa com objetivo de coletar dados que validem o projeto. As menções obtidas foram usadas para compor as menções nas duas disciplinas.

Os autores demonstram uma consonância notável com os objetivos apresentados, ao propor uma atividade interdisciplinar que une conceitos fundamentais de eletrônica com a prática da língua inglesa. Nessa abordagem interdisciplinar, os estudantes desenvolvem não apenas aos aspectos técnicos da eletrônica, mas também são desafiados a compreender e comunicar esses conceitos complexos em inglês. Isso não apenas fortalece suas habilidades linguísticas, mas também os prepara para um mundo cada vez mais globalizado, onde a colaboração e a troca de conhecimentos entre diferentes áreas se tornam indispensáveis. Ao promover essa simbiose entre conhecimento técnico e proficiência linguística, a atividade proporciona aos alunos uma experiência completa e contextualizada, preparando-os para enfrentar os desafios do campo da eletrônica de forma abrangente e eficaz.

## Referências

- APARICI, Roberto. **Educomunicação para além do 2.0**. São Paulo: Paulinas, 2014.
- BARROSO, José Antonio Gabelas. Cenários Virtuais, cultura juvenil e educomunicação 2.0. In: APARICI, Roberto (org). **Educomunicação: para além do 2.0**. São Paulo: Paulinas editora, 2014.
- CERIGATTO, Mariana Pícaro, Experiências pedagógicas com a mídia e educação: caminhos para superar a abordagem instrumental e desenvolver habilidade crítico-reflexivas sobre a cultura midiática. *Educação em revista*, Belo Horizonte, v. 38, e 25791, 2022.
- KAPLÚN, Mário. Uma pedagogia da Comunicação. In APARICI, Roberto (org). **Educomunicação: para além do 2.0**. São Paulo: Paulinas editora, 2014.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**, 3 ed., Campinas, Papirus, 2007.
- PETEROSSO, H. G.; ITOCOZU, N. A. **Revistando o Saber e o Fazer Docente**, 1 ed., São Paulo, Cengage Learning, 2004.
- PRADOS, R. M. N.; RAMIREZ, R. A.; FERNANDEZ, S. A. F. Discursos e Práticas Educacionais em Educação Profissional. **Revista Caminhos da Linguística Aplicada**, CLA. V. 22, n. 01, 2020. Disponível em <http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/caminhoslinguistica/article/view/2913> Acesso em 27 jul 2022.
- VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; SOUZA JUNIOR, Antonio de. **A educação profissional no Brasil**. Paraná: Revista Interações, 2016. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/10691>. Acesso em: 31 jul. 2023.
- ZANONA, Roberta Castaldoni. **Educar por competências na formação profissional**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2015.